

THOMAS KL INDÚSTRIA DE ALTO FALANTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Thomas KL Industria de Alto Falantes S/A ("Companhia") é uma sociedade empresária anônima, com sede e foro na cidade de Cachoeirinha/RS, com início de atividades em 01/09/1993, tendo como objeto social (i) a fabricação e comércio de alto falantes, (ii) a prestação de serviços de manutenção, conserto e assistência técnica relativos aos produtos nacionais e importados que comercializa no território nacional, (iii) a importação de bens correlatos do exterior, (iv) o comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico, e (v) o comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo.

A Companhia possui um estabelecimento em Itajaí/SC, aberta em 28/01/2020, com o mesmo objeto social da matriz.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 20 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1 Novas normas, alterações e interpretações

CPC's novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis.

IFRS 17 / CPC 50 – Contratos de seguro – Norma vigente a partir de 1º de janeiro de 2023, substituindo a IFRS 4 / CPC 11 – Contratos de seguro – O objetivo da elaboração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro – Norma vigente a partir de 1º de janeiro de 2024. Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis.

IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras - Norma vigente a partir de 1º de janeiro de 2024 – (i) Classificação de passivos como circulante ou não circulante: especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. (ii) Divulgação de políticas contábeis: alterações para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e

adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

IAS 8 / CPC 23 – Definição de estimativas contábeis - Norma vigente a partir de 1º de janeiro de 2024 – As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

De acordo com a avaliação da Administração, o IFRS 17 / CPC 50 não se aplica à Companhia. A Companhia não espera efeitos significativos oriundos da adoção dos IAS 1 / CPC 26 (R1), IAS 8 / CPC 23 e IAS 12 / CPC 32.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio, divulgado pela Companhia.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

(ii) Aplicações financeiras - Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores há 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento superior há 90 dias, mas com impossibilidade de resgate antecipado sem risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela administração, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir a perda de crédito esperada. A perda esperada é constituída com base na experiência passada de inadimplência dos clientes da Companhia e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

3.4 Estoques



Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.5 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	<u>Taxa (% ao ano)</u>
Imóveis	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Veículos	20

3.6 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A provisão para imposto de renda e a contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

3.7 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui instrumentos financeiros, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado (para ativos

71

financeiros) e como custo amortizado (para passivos financeiros).

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada como consequência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, desvalorização dos estoques, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

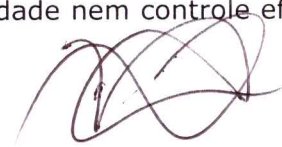
3.10 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade;
- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo



sobre tais produtos;

- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia;
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários a vista	<u>2.140</u>	<u>132</u>
	<u>2.140</u>	<u>132</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras estão representados conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicação financeira curto prazo	0	2.330
	<u>0</u>	<u>2.330</u>

As Aplicações financeiras referem-se a fundos de Investimentos lastreados em títulos públicos, renda fixa pré-fixada, renda fixa crédito privado, multimercado global, fundos referenciados DI.

6. CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes está assim representado:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes no país	18.416	15.284
Clientes no exterior	<u>1.488</u>	<u>529</u>
Total Clientes	<u>19.904</u>	<u>15.813</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.159)</u>	<u>(1.884)</u>
	<u>17.745</u>	<u>13.929</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valores a vencer	14.237	13.655
Valores vencidos até 30 dias	1.353	212
Valores vencidos de 31 até 90 dias	1.259	86
Valores vencidos de 91 até 360 dias	1.287	383
Valores vencidos acima 360 dias	<u>1.768</u>	<u>1.477</u>

19.904

15.813

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas esperadas, sendo o montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

A movimentação da provisão para realização de devedores no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.452
Adições no exercício	<u>432</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.884
Adições no exercício	<u>276</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.160

7. ESTOQUES

Os estoques estão assim representados:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Matérias-primas	13.062	12.066
Produtos acabados	6.451	9.420
Produtos em Processo	49	428
Adiantamento a fornecedores	<u>7.163</u>	<u>6.214</u>
	<u>26.725</u>	<u>28.128</u>

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior há 12 meses.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo dos tributos a recuperar está assim composto:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS ^(a)	365	500
COFINS ^(b)	7	392
PIS ^(b)	2	86
CSLL a recuperar ^(c)	0	77
IRPJ a recuperar ^(c)	0	201
IPI a compensar	11	216
IR retido na fonte ^(c)	<u>0</u>	<u>9</u>
Total	<u>385</u>	<u>1.481</u>

a. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia. A Companhia estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.



b. Imposto sobre produtos industrializados – IPI

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis da Companhia, que estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.

c. PIS e COFINS

A Companhia utiliza a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, sendo que o saldo credor é decorrente das suas operações mercantis. A Companhia estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.

d. Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. IMOBILIZADO

O saldo do ativo imobilizado está assim composto:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Máquinas e equipamentos	707	885
Móveis e utensílios	12	16
Equipamentos e sistemas de informática	54	23
Veículos	376	482
Benfeitorias	40	45
Imobilizações em andamento	<u>68</u>	<u>68</u>
	<u>1.257</u>	<u>1.519</u>

Movimentação do custo:

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2021</u>
Máquinas e equipamentos	3.999	101	-	4.100
Móveis e utensílios	419	-	-	419
Equipamento e sistemas de informática	542	12	-	554
Veículos	526	489	-	1.015
Benfeitoria	68	-	-	68
Imobilizações em andamento	<u>310</u>	<u>40</u>	<u>282</u>	<u>68</u>
	<u>5.864</u>	<u>642</u>	<u>282</u>	<u>6.224</u>

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2022</u>
Máquinas e equipamentos	4.100	44	-	4.144
Móveis e utensílios	419	3	-	422

Equipamento e sistemas de informática	554	42	-	596
Veículos	1.015	-	-	1.015
Benfeitoria	68	-	-	68
Imobilizações em andamento	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
	<u>6.224</u>	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>6.313</u>

Movimentação da depreciação acumulada para o exercício:

	Saldo 01/01/2021	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Máquinas e equipamentos	2.974	241	-	3.215
Móveis e utensílios	393	9	-	402
Equipamento e sistemas de informática	522	9	-	531
Veículos	456	98	(20)	534
Benfeitorias	<u>18</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>23</u>
	<u>4.363</u>	<u>286</u>	<u>(20)</u>	<u>4.705</u>

	Saldo 01/01/2022	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3.215	222	-	3.437
Móveis e utensílios	402	7	-	409
Equipamento e sistemas de informática	531	10	-	541
Veículos	534	106	-	640
Benfeitorias	<u>23</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>28</u>
	<u>4.705</u>	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>5.055</u>

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa	Vencimento	2022	2021
Moeda Nacional				
Desconto de duplicatas	2% a.m.	fev/22	-	1.946
CDC - Aquisição Bem	0,78% a.m.	mai/23	91	309
CDC - Capital de Giro	1,32 % a.m.	mar/23	601	924
Limite de crédito	2,05% a.m.		-	635
Moeda Estrangeira				
ACE	7,5% a.a.	jun/23	2.081	2.204
			<u>2.773</u>	<u>6.019</u>

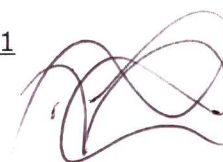
11. FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores estão assim representados:

71

31/12/2022

31/12/2021



Fornecedores Nacionais Curto Prazo	3.323	2.524
Fornecedores Nacionais Longo Prazo	-	26
Fornecedores Estrangeiros	<u>11.508</u>	<u>1.420</u>
Total	<u>4.831</u>	<u>3.970</u>

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição.

Composição dos saldos:

Os saldos contábeis inclusos no balanço patrimonial estão identificados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>		
Caixa e equivalente de caixa		
Em moeda nacional	2.140	101
Em moeda estrangeira	-	31
Contas a receber		
Em moeda nacional	18.416	15.284
Em moeda estrangeira	1.488	529
<u>Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado</u>		
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional	-	-
Em moeda estrangeira	-	2.330
<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>		
Fornecedores		
Em moeda nacional	3.323	2.550
Em moeda estrangeira	1.508	1.420
Empréstimos e financiamentos		
Em moeda nacional	692	3.815
Em moeda estrangeira	2.081	2.204

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade

- *Administração financeira de risco*

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à sua operação:

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou deixar de auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de

juros incidentes sobre passivos captados e ativos aplicados no mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger das oscilações cambiais, a companhia avalia sua exposição cambial.

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro é conforme abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalente de caixa	-	31
Aplicações financeiras	-	2.330
Adiantamentos fornecedores exterior	5.469	4.704
Contas a receber	1.488	529
Fornecedores	(1.508)	(1.420)
Empréstimos e financiamentos	<u>(2.081)</u>	<u>(2.204)</u>
Exposição líquida	<u>3.368</u>	<u>3.970</u>

Análise de sensibilidade – um eventual fortalecimento do Real, da ordem de 5%, contra o Dólar norte-americano em 31 de dezembro 2022, geraria uma despesa de variação cambial positiva de R\$ 168. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Uma eventual desvalorização do Real contra o Dólar norte-americano, em 31 de dezembro de 2022, teria o mesmo efeito, porém com resultado oposto, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Administração da Companhia monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

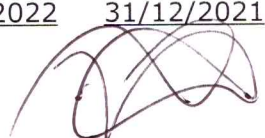
Risco de preço de mercado dos produtos e insumos: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

13. PROVISÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

A provisão para processos cíveis, trabalhistas e tributários é composta pelos seguintes valores:



31/12/2022 31/12/2021



Provisão para processos trabalhistas	417	303
Provisão para contingências cíveis	<u>14</u>	<u>14</u>
Total	<u>431</u>	<u>317</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis potenciais.

A movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	802
Baixas no exercício	(492)
Adições no exercício	<u>7</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	317
Baixas no exercício	(53)
Adições no exercício	<u>153</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>417</u>

Contingências

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias é composto como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Processos trabalhistas	521	433

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 10.294.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado pelos acionistas assim representados:

<u>Sócio</u>	<u>R\$</u>	<u>Nº. de Ações</u>	<u>%</u>
Gustavo Vieira Lermen	22.477	6.923.907	67,26
Karen Lexau Kras Borges	247	76.093	0,74
Foster Electric Inc	<u>10.694</u>	<u>3.294.118</u>	<u>32,00</u>
	<u>33.418</u>	<u>10.294.118</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

Em 11 de março de 2022 foi firmado contrato para a recompra das ações da Foster Eletric INC, detentora de 32% das ações Companhia. O negócio foi feito em comum acordo, em função da descontinuidade das operações da Ford no Brasil. Com isso, o capital social da

Companhia será reduzido de R\$ 33.418 para R\$ 22.724, com o cancelamento de 3.294.118 ações.

O valor do negócio foi definido em R\$ 12.107, a ser pago em 3 parcelas anuais, sendo que:

- 1) A primeira parcela no valor de R\$ 3.807 foi paga no dia 15 de março de 2022;
- 2) A segunda parcela no valor de R\$ 4.264 vencerá no dia 15 de março de 2023, motivo pelo qual foi classificada na rubrica outras obrigações no passivo circulante; e
- 3) A terceira parcela no valor de R\$ 4.036 vencerá no dia 15 de março de 2024, sendo classificada na mesma rubrica no passivo não circulante.

c) Reserva de capital

Referente ágio na subscrição das ações

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Reserva de Capital	1.056	1.056

d) Distribuição de Dividendos

No ano de 2022 não houve distribuição de dividendos.

e) Incentivos fiscais

Em 03/08/2020, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado referente ao processo nº 5050226-82.2018.4.04.7100/RS, afastando da base de cálculo do IRPJ e CSLL o crédito presumido de ICMS, desde que atendidas as condições de legitimação de que trata a Lei Complementar 160/2017 para os fins de exclusão da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

No ano de 2022 a empresa apurou crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 3.072, valor este superior ao lucro contábil gerado no período. Sendo assim, a totalidade do lucro contábil no período, ou seja, R\$ 1.873 foi transferida para a Reserva de Incentivos Fiscais

15. RECEITA DE VENDAS

A conciliação entre a receita reconhecida para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta para fins fiscais	82.448	88.609
Menos:		
Impostos sobre vendas	(16.664)	(21.963)
Devoluções de vendas	<u>(4.676)</u>	<u>(1.932)</u>
Receita líquida reconhecida na demonstração	<u>61.108</u>	<u>64.714</u>

16. DESPESAS POR NATUREZA



Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Matéria-prima e materiais auxiliares	31.423	32.456
Materiais Indiretos na Produção	4.248	4.968
Depreciação e amortização	975	1.114
Pessoal	10.448	10.038
Fretes sobre vendas	1.695	1.604
Comissões sobre vendas	1.073	1.074
Energia elétrica	399	537
Despesas com garantia	731	365
Serviços de terceiros	2.602	3.707
Outras despesas	<u>4.543</u>	<u>3.605</u>
Total	<u>58.137</u>	<u>59.468</u>

Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados (apresentada por função):

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo dos produtos vendidos	44.815	48.368
Despesas com vendas	5.441	4.869
Despesas gerais e administrativas	<u>7.881</u>	<u>6.231</u>
Total	<u>58.137</u>	<u>59.468</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	96	152
Outros	<u>131</u>	<u>27</u>
	227	179
Despesas financeiras:		
Juros Pagos	(826)	(581)
Juros sobre Aluguel	(27)	(9)
Descontos concedidos	(17)	(145)
Outros	<u>(668)</u>	<u>(298)</u>
	(1.538)	(1.033)
Variação cambial	(218)	(702)
Resultado financeiro	(1.529)	(1.556)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social do ano de 2022 pelo lucro real, seguindo as regras descritas no Decreto nº 9.580/18. Nessa modalidade de cálculo, o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado contábil, com ajustes determinados pela legislação.

Em 03/08/2020, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado referente ao processo nº 5050226-82.2018.4.04.7100/RS, afastando da base de cálculo do IRPJ e CSLL o crédito presumido de ICMS, desde que atendidas as condições de legitimação de que trata a Lei Complementar 160/2017 para os fins de exclusão da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

Frente ao exposto, no ano de 2022 a empresa apurou prejuízo fiscal, conforme abaixo demonstrado.

	<u>2022</u>
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	1.872
Ajustes para cálculo da despesa efetiva:	(2.956)
ICMS sobre o faturamento (crédito presumido)	(3.072)
Provisão contingências trabalhistas	114
Multas de trânsito e brindes	2
Prejuízo fiscal	<u>(1.084)</u>

19. PARTES RELACIONADAS

A posição das transações e dos saldos com partes relacionadas, em 31 de dezembro, está assim representada:

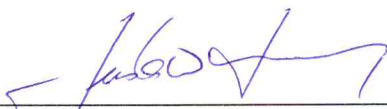
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Balanço Patrimonial:		
Fornecedores:		
Bomber Empreendimentos (aluguel) CP	-	756
Bomber Empreendimentos (aluguel) LP	-	436
	-	1.195
Demonstração do resultado:		
Custo dos produtos vendidos (compras)		
Foster Eletric CO., (H.K.)	-	1.182
Despesas Administrativas		
Danton Krás Borges Apoio Adm	168	146
M. K. L. Apoio Adm	61	-
Pró_Labore Gustavo Vieira Lermen	266	312
Despesas Financeiras		
Aluguel Bomber Empreendimentos	27	9

20. SEGUROS

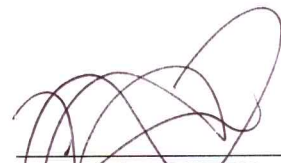
A Companhia mantém seguros para bens imobilizados e estoques sujeitos a riscos

operacionais, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A seguir as principais modalidades de seguros contratados pela Companhia:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos Materiais	3.870
Lucros Cessantes	1.000



GUSTAVO VIEIRA LERMEN
Diretor
CPF 301.426.280-34



JULIANO KONZEN
Contador – CRCRS 013580/O
CPF 715.571.300-78